



**Gabriela Farley Meireles Zambi**

**Formações adverbiais: um estudo acerca da relação  
entre os adjetivos adverbializados e as construções  
X-mente no português do Brasil**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Letras do Departamento de Letras da  
PUC-Rio.

Orientador: Profa. Margarida Maria de Paula Basilio

Rio de Janeiro  
Agosto de 2010



**Gabriela Farley Meireles Zambi**

**Formações adverbiais: um estudo acerca da relação  
entre os adjetivos adverbializados e as construções  
X-mente no português do Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Margarida Maria de Paula Basilio**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Helena Franco Martins**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Carlos Alexandre Victorio Gonçalves**

UFRJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Gabriela Farley Meireles Zambí**

Graduou-se em Letras (português/literaturas) pela UFRJ. Na mesma instituição, concluiu curso de pós-graduação *lato sensu* em língua portuguesa. É professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira da PMDC e da SEEDUC.

#### Ficha Catalográfica

Zambí, Gabriela Farley Meireles

Formações adverbiais: um estudo acerca da relação entre os adjetivos adverbializados e as construções X-mente no português do Brasil / Gabriela Farley Meireles Zambí; orientadora: Margarida Maria de Paula Basílio. – 2010.

79 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.  
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Formações adverbiais. 3. Advérbio. 4. Adjetivos adverbializados. 5. Formação de palavras. 6. Flutuação categorial. I. Basílio, Margarida Maria de Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## Agradecimentos

A Deus, por seu amor e misericórdia.

À PUC-Rio, pela concessão da bolsa VRAC.

À Professora pós-doutora Margarida Basilio, pelas aulas ministradas nos cursos de teoria lexical, descrição do português I, evolução do pensamento linguístico e também pela orientação, compreensão, paciência e apoio sem os quais eu não teria conseguido concluir este trabalho.

Aos professores Doutores Carlos Alexandre V. Gonçalves e Helena Martins, pelas observações feitas acerca do meu trabalho.

Às Professoras Doutoradas Miriam Lemle e Silvia Rodrigues Vieira, por terem auxiliado-me a construir os alicerces que me possibilitaram ingressar no curso de mestrado.

À minha mãe, por ter acreditado no potencial transformador da educação e incentivado-me a estudar.

À minha tia Arminda, por me ajudar sempre que recorro a ela.

A Ruth Pontes, Gilda Ledermann e Eliana Ruth, por terem me ajudado em momentos difíceis da minha vida.

A Maria de Fátima Sousa Serra e Elizabeth Bottino, por serem amigas e instrumentos usados por Deus na minha vida.

A Elizabeth Ornelas, pela amizade, apoio e incentivo à minha trajetória acadêmica.

A Karin Rangel, pelas palavras de apoio, incentivo e também pela ajuda com a língua inglesa.

Aos colegas do CIEP 407, em especial a Dominique Campos e Alex Lamonica, pelas palavras de apoio e incentivo.

Aos colegas do C.E Celestino da Silva, pelas palavras de apoio e incentivo.

Às equipes diretivas do CIEP 407 e do C.E Celestino da Silva, em especial a Samyra Amorim e Josefa Castro Guimarães, pela compreensão e dispensa concedida para que eu pudesse dedicar-me integralmente à finalização deste trabalho.

Aos meus alunos do ensino médio, pela compreensão e apoio.

A Thaís Miranda e Igor Mendonça, pelos exemplos de construções com geral.

Às colegas Lívia Penedo Jacob e Marcela Cockell Mallmann, pelos momentos de convívio e pelas nossas conversas acerca do léxico.

A Maria de Oliveira Mendes Ramos, pelas palavras carinhosas de apoio e incentivo.

À secretária do Departamento de Letras, Chiquinha, pelo apoio, paciência e atenção dispensada a mim em todas as oportunidades que precisei.

A Alexandre A. da Silva (*in memoriam*), pelo apoio, incentivo e, principalmente, pela lição de que, mesmo nas vicissitudes, é possível manter a esperança, o bom humor e um enorme amor pela vida.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que eu pudesse chegar até aqui.

## Resumo

Zambi, Gabriela Farley Meireles; Basilio, Margarida Maria de Paula (orientadora). **Formações adverbiais: um estudo acerca da relação entre os adjetivos adverbializados e as construções X-mente no português do Brasil**. Rio de Janeiro, 2010. 79p. Dissertação de Mestrado—Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho investiga a relação entre as formações adverbiais no português do Brasil, buscando identificar em que medida as características morfológicas e sintáticas dos adjetivos adverbializados influem no fato de estes apresentarem, em um mesmo contexto sintático, construções X-mente correspondentes. Examinam-se inicialmente as controvérsias relativas à conceituação/classificação do advérbio, a relação entre classe e função, os processos pelos quais são formados os advérbios em português e o tratamento dado as formas X-mente e aos adjetivos adverbializados na abordagem tradicional. Em seguida, observam-se estudos de orientação funcionalista e de base gerativista, nos quais se constata divergências significativas no que concerne ao modo como é analisado o fenômeno da adverbialização de adjetivos. Opta-se por considerá-lo como resultante do processo de conversão morfológica, pois entende-se que apesar de adjetivos e advérbios pertencerem a categorias lexicais distintas, existe entre elas uma relação. Analisam-se ocorrências de adjetivos adverbializados extraídas de um *corpus* organizado para o estudo, visando a verificar se estes admitem a contraparte em –mente. Constata-se que dentre os fatores que influem na possibilidade de um adjetivo adverbial poder apresentar (ou não) um advérbio em –mente correspondente, encontram-se as características morfológicas da base e o grau de informalidade do ato de fala. Por fim, conclui-se que a maior parte dos adjetivos adverbializados apresentam uma forma X-mente equivalente, sem que haja alteração semântica.

## Palavras-chave

Formações adverbiais; Advérbio; Adjetivos adverbializados; Formação de palavras; Flutuação categorial.

## Abstract

Zambi, Gabriela Farley Meireles; Basilio, Margarida Maria de Paula (Advisor). **Adverb formation: a study on the relation between adverbial adjectives and X-mente adverbs in Brazilian Portuguese.** Rio de Janeiro, 2010. 79p. M.A. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work investigates the relation between different adverbial constructions in Brazilian Portuguese, in order to establish the extent to which syntactic and morphological characteristics of adverbialized adjectives are connected to the potential interchangeability between these constructions and X-mente adverbs in the same syntactic context. We examine first the controversies regarding the conceptualization and classification of adverbs. Then we discuss the relation between class and function, after which we approach the processes of adverb formation in Brazilian Portuguese and the way X-mente forms and adverbial adjectives are described in the traditional literature on the subject. Some functional and generative oriented studies are then presented, in which significant discrepancies are found in the way adverbial adjectives are analyzed. In this study, we consider adverbial adjectives to result from a morphological conversion process because, even though adjectives and adverbs are different lexical categories, they are related to each other. The adverbial adjectives used in the analysis were extracted from a corpus specially formed for this study. The results show that the morphological characteristics of the base word and the degree of informality in the speech act are connected to the potential for having both constructions in Portuguese. Our results also lead to the conclusion that adverbial adjectives normally have an X-mente counterpart with no semantic change.

## Keywords

Adverb; Adverb formation; Adverbial adjectives; Word formation; Conversion.

## Sumário

1. Introdução	11
1.2 Noções preliminares	12
1.2.1. A Classe Advérbio e seus problemas	12
1.2.2. Classe e função	16
1.2.3. A formação de Advérbios	21
1.2.4. Derivação imprópria e conversão	21
1.3. O tratamento do Advérbio na Gramática Tradicional	23
1.3.1. Advérbios em –mente	23
1.3.2. Adjetivos adverbializados	24
1.4. Organização do trabalho	25
2. Outras visões sobre o Advérbio e Adjetivos Adverbializados	27
2.1. Estudos de orientação funcionalista	27
2.1.1. Análise de Bomfim	28
2.1.2. Análise de Ilari et al.	29
2.1.3. Análise de Castilho e Castilho	30
2.1.4. Análise de Moura Neves	31
2.1.5. Análise de Hummel	33
2.1.6. Análise de Barbosa	34
2.2. Estudos de orientação gerativista	35
2.2.1. Análise de Lobato	36
2.2.2. Análise de Basilio	38
3. Análise dos dados	42
3.1. Adjetivos adverbializados que funcionam como Qualificadores	47
3.2. Adjetivos adverbializados que funcionam como Modalizadores	55
4. Considerações finais	58
5. Referências bibliográficas	62
6. Anexo	66

## Lista de figuras

Figura 1 – Gráfico relativo à equivalência de AAs, que funcionam como qualificadores, por formas X-mente correspondentes 55

Figura 2 – Gráfico relativo à dicionarização dos AAs 61

*A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros  
Vinha da boca do povo na língua errada do povo  
Língua certa do povo  
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil*

Manuel Bandeira, *Evocação ao Recife*